Universidade do Estado de Santa Catarina
Série ANAIS

5º Congresso Internacional de processo de enfermagem
4ª Mostra Internacional de Cuidado de Enfermagem no Ciclo da Vida

PROCESSO DE ENFERMAGEM PARA FORTALECIMENTO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL

UDESC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
editora UDESC
SÉRIE ANAIS

Mapeamento das intervenções de enfermagem para risco de sangramento após biópsia renal.

Bárbara Becker Mattoso[1]
Taline Bavaresco[2]
Michelli Cristina Silva de Assis[2]
Cecília Helena Glanzner[2]
Alessandra Rosa Vicari[3]
Sabrina Curia Johansson Timponi[3]

1 Acadêmica de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
Email: bmattoso@hcpa.edu.br

2 Professoras da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

3 Enfermeiras do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Introdução: A biópsia renal percutânea é considerada um procedimento diagnóstico essencial para pacientes com doenças renais a qual é realizada por meio da remoção de um fragmento de tecido dos rins, orientada por ultrassonografia, para subsequente avaliação microscópica (Gomes *et al.*, 2021). Em pacientes que realizaram transplante renal, as biópsias são necessárias em determinadas situações, a partir da avaliação clínica do médico para direcionar o tratamento que poderá permitir melhores resultados, relacionados a diminuir a progressão de agressões subclínicas, evitar ou retardar a perda do enxerto e preservar ou diminuir a perda da taxa de filtração glomerular (Whittier; Korbet, 2004). Com a decisão de biopsiar, o enfermeiro avalia o paciente para garantir uma assistência segura e de qualidade durante a realização e pós procedimento, além de realizar o encaminhamento adequado do material coletado. Dentre as complicações incluem-se desde o sangramento e a dor, em diferentes locais e graus, até o desconforto ocasionado pelo posicionamento e pelo tempo de repouso do paciente no leito após o procedimento (Whittier; Korbet, 2004). A partir dessa avaliação ele elenca o diagnóstico de enfermagem, que representa um julgamento clínico das respostas do indivíduo aos problemas de saúde potenciais, a fim de direcionar a seleção das intervenções de enfermagem. Dentre as classificações, a NANDA-I (Herdman; Kamitsuru; Lopes, 2021) é a mais utilizada na realidade brasileira que possui diagnóstico Risco de sangramento (00206) pertencente ao domínio 11 referente a segurança/proteção. Além disso, tem-se a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) (Butcher, 2020) que descreve os tratamentos realizados pelos enfermeiros com base nesse diagnóstico elencado: Precauções contra sangramento (4010) do domínio 2, fisiológico complexo com atividades passíveis de serem implementadas. Contudo, não descreve quais dessas são prioritárias e mais usadas nos cenários em que as biópsias renais são realizadas. **Objetivos:** Mapear as intervenções de enfermagem para Risco de Sangramento após biópsia renal. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal utilizando a proposta metodológica do

mapeamento cruzado. Estudo realizado nas Unidades de Hemodiálise e Radiologia de um hospital público na região sul do Brasil no primeiro semestre de 2023. Os dados foram coletados a partir do Procedimento Operacional Padrão (POP) institucional: Cuidados de Enfermagem na Biópsia Renal e das atividades pertencentes à intervenção NIC Precauções contra sangramento. Na primeira etapa do processo de mapeamento foram minerados os cuidados específicos a serem desenvolvidos pelo enfermeiro. Na segunda etapa esses cuidados foram submetidos ao mapeamento cruzado, que consistiu em interligar cada cuidado à intervenção específica, seu domínio e sua classe conforme a taxonomia da NIC. Como última etapa do processo, foram criadas listas de atividades respectivas das duas bases de dados e para análise foram observadas algumas regras: usar a palavra chave do cuidado específico do enfermeiro para mapear as atividades da NIC; usar os verbos como palavras chaves no cuidado específico do enfermeiro; manter a consistência entre o cuidado do POP que está sendo mapeado e a intervenção da NIC. A fidedignidade dos dados foi mantida respeitando a ética na identificação do protocolo e autenticidade das ideias da classificação utilizada. **Resultados e Discussão:** No POP foram identificadas 20 atividades que expressavam a prescrição de enfermagem, com a distribuição entre enfermeiro e técnico de enfermagem. Observa-se que as atividades prevalentes foram: verificar sinais vitais, monitorar sangramentos, manter e orientar repouso absoluto no leito nas primeiras 24 horas e administrar analgesia conforme prescrição. Na intervenção NIC Precauções contra sangramento foram identificadas 27 atividades. Dessas, as prevalentes foram: monitorar sinais e sintomas de sangramento interno ou externo e persistente (ex., hipotensão, pulso fraco e rápido, pele fria e pegajosa, respiração rápida, inquietação, diminuição da diurese), manter repouso absoluto, administrar medicamentos conforme apropriado. Não foi encontrado correspondência na NIC das atividades: manter curativo compressivo no local de punção por 24h, manter peso sobre o sítio de punção por 4hs após o procedimento, orientar NPO por 4hs após o procedimento do POP e proteger o paciente contra traumas. Da mesma maneira, não houve correspondência no POP com a atividade: evitar e orientar a administração de medicamentos que comprometem o tempo de coagulação. Diante do mapeamento denota-se que o uso de protocolos favorece a atuação dos enfermeiros, norteando as condutas terapêuticas, agregando padronização das informações subsidiando o processo de enfermagem (Oliveira *et al*., 2021). A avaliação clínica do paciente submetido à biópsia pelo enfermeiro compreende a avaliação do paciente e a prevenção das complicações potenciais para evitar e/ou diminuir sua incidência, assim como facilitar a recuperação do paciente. A utilização de um sistema de classificação e de POP a partir de uma linguagem padronizada, permite ao enfermeiro diagnosticar, planejar, intervir e avaliar os resultados obtidos (Oliveira *et al*., 2021). **Conclusão:** No mapeamento realizado observa-se a importância da equipe de enfermagem no cuidado do paciente, visto ser de sua competência, os cuidados atrelados a monitorização quanto aos sinais vitais e sintomas precocemente para evitar e/ou diminuir o sangramento, incluindo o tempo de repouso. Contudo, por ser uma intervenção que pode ser aplicada em diversos cenários, não há abrangência de todas as áreas. Nesse sentido, o POP traduz a classificação, refinando o cuidado específico ao paciente submetido a biópsia renal. Assim, o enfermeiro necessita estar apto para essa monitorização e utilizar instrumentos que o subsidiem na sua avaliação para auxiliar na recuperação do paciente e permitir o refinamento do uso desta taxonomia no cenário clínico de pacientes submetidos a biópsias.

DESCRITORES: Diagnóstico de Enfermagem; Terminologia Padronizada em Enfermagem; Enfermagem em Nefrologia; Cuidados de Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

BUTCHER, H.K. NIC - Classificação das Intervenções de Enfermagem. (7th edição). [Rio de Janeiro]: Grupo GEN; 2020.

GOMES, O.V.; ALMEIDA, B.A.D.; SANTANA, L.F.; RODRIGUES, M.S.; LOCIO, G.B.P.M.; ARAÚJO, C.S.; ROSAS, C.H.S.; GUIMARÃES, M.D. Biópsia renal percutânea guiada por ultrassonografia: análise retrospectiva de sucesso e complicações em um hospital universitário. **Radiologia Brasileira**, v. 54, p. 311-317, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rb/a/fBYQ9H5yNX7NHWPTxXqHL5L/?lang=pt. Acesso em: 19 ago. 2023.

HERDMAN, T.H.; KAMITSURU, S.; LOPES, C.T. Diagnósticos de enfermagem da NANDA-I: definições e classificações - 2020-2023. (12th edição). Porto alegre: Grupo A; 2021

OLIVEIRA, M.C.; FLORES, F.S.; BARBOSA, F.M.; FUJII, C.D.C.; RABELO-SILVA, E.R.; LUCENA, A.F. Evaluation of percutaneous renal biopsy complications based on outcomes and indicators of the Nursing Outcomes Classification. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 29, p. e3415, 2021. Disponível em: http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3759.3415. Acesso em 14 ago. 2023.

WHITTIER, W.L.; KORBET, S.M. Timing of Complications in Percutaneous Renal Biopsy. **Journal of the American Society of Nephrology**, v. 15, n. 1, p. 142-147, 2004. Disponível em: https://doi.org/10.1097/01.ASN.0000102472.37947.14. Acesso em: 19 ago. 2023.